

# Informe INPE em Dia



SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - 18 A 24 DE DEZEMBRO DE 1989 - Nº 108

## MENSAGEM DO DIRETOR GERAL

### FIM DE ANO

*No encerramento de 1989, quero deixar registrado o profundo agradecimento a todo o corpo de funcionários do INPE, pela dedicação, espírito de colaboração, e entrosamento incentivado pela nossa ADC, características que nunca faltaram na missão de elevar o nome da instituição e fazê-la desempenhar suas atividades dentro do que se espera de um órgão de governo voltado à pesquisa científica e ao desenvolvimento tecnológico.*

*Acredito que os objetivos traçados no início do ano foram atingidos, e vitórias significativas foram alcançadas. Vale ressaltar que o INPE em 1989 obteve o maior orçamento de sua história, detalhe ainda mais importante quando se sabe que neste ano a economia do País foi duramente afetada pela inflação. Conseguimos superar as dificuldades e avançamos em nossos programas graças aos esforços de todos os funcionários.*

*Desta forma, acredito ter o INPE servido de instrumento de valorização do conceito de Ciência e Tecnologia no Brasil. Atendendo às necessidades do governo e da sociedade em matérias prioritárias, onde a utilização de satélites é ferramenta fundamental; passando à iniciativa privada experiências e produtos desenvolvidos visando seu emprego mais abrangente pela sociedade; incentivando o envolvimento das universidades e centros de pesquisa e desenvolvimento nas atividades espaciais; introduzindo o Brasil em uma nova era de previsões meteorológicas; reforçando laços de amizade com outros países; valorizando o seu maior patrimônio - o inpeano - e de diversas outras formas o INPE manteve em 89 a imagem de instituição científica e de desenvolvimento tecnológico respeitada no Brasil e no Exterior.*

*Estamos encerrando o ano com a sensação do dever cumprido, com a firme convicção de que estamos no caminho certo, mas que há ainda muito a fazer.*

*Obrigado a todos, do mais modesto funcionário de apoio ao pesquisador. Um Natal de muita saúde e paz e um 1990 repleto de felicidades.*

Marcio Nogueira Barbosa  
Diretor Geral

**ARGENTINA**

**Comunidade Espacial:** Nos dias 27 e 28 de novembro teve lugar em Buenos Aires, a primeira reunião entre chancelarias do Brasil e da Argentina para discutir o acordo de cooperação para uso pacífico do espaço exterior, firmado pelos presidentes Carlos Menem e José Sarney, em agosto passado.

O INPE esteve representado na reunião pelo diretor geral, Marcio Barbosa; pelo vice-diretor-geral de Pesquisa, Desenvolvimento e Operações, Múcio Roberto Dias; e a assessora de Assuntos Internacionais, Henriqueta Borba. Pelo lado brasileiro participaram também representantes da Cobae, e Ministérios da Aeronáutica e das Comunicações. A delegação foi liderada pelo Departamento de Temas Internacionais Especiais do Itamaraty. No encontro foram apresentadas informações sobre os respectivos programas espaciais e desenvolvimentos alcançados nesta área. Em razão da importância política que reveste a colaboração espacial entre os dois países, ficou acertado que as delegações irão realizar reuniões periódicas, alternadamente em ambos os países.

**MATA ATLÂNTICA**

**Assinados convênios para identificar áreas de Norte a Sul** - O INPE e a Fundação SOS Mata Atlântica assinaram em solenidade realizada no Auditório Principal do INPE - durante a realização do I Seminário sobre Banco de Dados para Conservação no Brasil - um termo aditivo de convênio para a elaboração de um atlas das áreas remanescentes da Mata Atlântica, de cerca de 1,1 milhão de metros quadrados, abrangendo do Rio Grande do Norte até metade do Estado do Rio Grande do Sul.

Na ocasião, o diretor geral do INPE, Marcio Nogueira Barbosa, destacou que o convênio reafirma "claramente a disposição e o compromisso do Instituto em se envolver na problemática do meio ambiente". Segundo Marcio, este acordo demonstrou "como a sociedade organizada, através da Fundação SOS Mata Atlântica, pode levar um órgão de governo, no caso o INPE, a alterar suas prioridades para atender a um anseio seu". Já o presidente da Fundação, Rodrigo Mesquita, ressaltou a importância do trabalho para informar a população e aos técnicos detalhes daquela região. "O compromisso da SOS Mata Atlântica é fazer esta informação circular. Informação é a coisa mais importante que a gente tem".

O atlas terá 18 folhas, na escala 1:1 milhão, com a localização mais atualizada do que resta da Mata Atlântica, e dos mangues e restingas a ela associados. O INPE vai fornecer através do satélite Landsat, 98 imagens para composição de um mosaico, 89 para interpretação e 20 para composição colorida. Desde agosto representantes dos dois organiç